

Rapidinha 14

SindCT DIVULGA

Prezados servidoras, servidores e pensionistas:
O momento político nacional atual nos leva a evidenciar informações aos nossos sindicalizados e sindicalizadas e àqueles que nos acompanham.

No próximo domingo, votaremos, nesta sequência, para os cargos de Deputado Federal, Deputado Estadual, Senadores (são duas escolhas para o Senado, separadas, não sendo possível votar duas vezes no mesmo candidato), Governador e Presidente da República.

Esta eleição é determinante para o futuro do Brasil, para o serviço público, para a Ciência e Tecnologia, para nossos Institutos de Pesquisa, e para nós, servidores e servidoras ativos, aposentados e pensionistas. O SindCT acredita no Serviço Público, no Estado Nacional que protege os mais fracos e o bem-estar social, além de defender a luta pela soberania da Nação.

Externamos nossa preocupação quanto às eleições deste ano, principalmente, com o passado recente e o presente do candidato da oposição ao governo atual.

Suas recentes declarações, comprovadas, aliadas às lembranças e atitudes do governo anterior (Jair Bolsonaro), sinalizam para perdas de direitos sociais, duramente conquistados pelo povo brasileiro, a saber:

- Desvinculação do salário: desobrigar o vínculo do salário de aposentados e pensionistas do INSS com o salário mínimo. O aposentado poderá ter seu poder de compra absurdamente achatado.

- Privatização do SUS: considerado entre os melhores sistemas públicos de saúde do mundo, o SUS, gratuito para todos, corre imenso risco de ser privatizado, gerando riquezas para alguns empresários e perdas para a população mais carente.

- Ataque às instituições de Ciência e Tecnologia: nossas instituições foram sucateadas nos governos Temer e Bolsonaro e nada indica que esses objetivos não tenham até piorado. Lembrando que temos imensa necessidade de novos concursos, mas, num suposto governo da atual oposição, ressurgem o medo do fim de concursos públicos e de diminuição do orçamento para a C&T, como já aconteceu anteriormente.

Existem várias outras áreas que impactam diretamente a população e o nosso futuro profissional. Porém, se os exemplos acima, somados ao que você já sabe, não lhe sensibilizaram, pense nos reajustes salariais para nossas carreiras.

Com o retorno da oposição ao governo, corremos sério risco de se repetir o que ocorreu entre 2019 e 2022, quando tivemos ZERO de reajuste. Cabe ressaltar que, também durante a gestão Temer, 2017 a 2018, não tivemos reajuste nenhum e as perdas destes dois períodos se acumulam em mais de 34%!



APÓS O GOLPE NA PRESIDENTA DILMA, TIVEMOS NO GOVERNO DO TEMER:

Ano	Reajuste Salarial	Inflação (IPCA)
2017	0%	2,95%
2018	0%	3,75%
Acumulado	ZERO POR CENTO	6,81%

NO GOVERNO DE JAIR BOLSONARO TIVEMOS:

Ano	Reajuste Salarial	Inflação (IPCA)
2019	0% + Reforma da Previdência	4,31%
2020	0%	4,52%
2021	0%	10,06%
2022	0%	5,79%
Acumulado	ZERO POR CENTO	26,94%

NOS QUATRO ANOS DESTE ATUAL GOVERNO LULA TIVEMOS:

Período	Reajuste Salarial	Inflação (IPCA)
2023-2026 (4 anos)	24,75% Ganho real 4,09%	19,85%

Atenção: este é um momento decisivo! Cada voto reflete a nossa consciência e a expectativa de futuro que temos para o país. Vote com discernimento, sem rancor e avaliando bem a trajetória de cada um dos candidatos.

Aposentado, aposentada, pensionista: o seu voto é decisivo para defender a Ciência e Tecnologia que construímos juntos!